



1

ATA DE Nº 128 – CME

2 Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, no período da manhã,
3 tendo por local a Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Educação, reuniram-se
4 os Conselheiros do Conselho Municipal de Educação de Ponta Grossa -CME/PG para
5 a primeira Reunião Ordinária do ano. A Presidente Sirlete Lemes deu início à reunião,
6 cumprimentando os conselheiros presentes e fez a leitura do texto: “A Bússola da
7 Perfeição”. Concluiu a leitura com a seguinte parábola: “que possamos desenvolver
8 nossos trabalhos ao longo do ano, conforme essa bússola, apontando sempre para a
9 perfeição”. A Presidente falou a respeito da importância dos conselheiros estudarem,
10 reverem as Deliberações do CME, em busca do melhoramento das ações, tendo em
11 vista as atualizações necessárias referentes as alterações na legislação educacional,
12 nos âmbitos federal, estadual e municipal. Lembrou que o CME ainda não possui
13 Deliberação que regulamente a Educação Especial, mais precisamente com relação as
14 Salas de Recursos Multifuncionais com o Atendimento Educacional Especializado para
15 a Rede Municipal de Ensino, visto que a Secretaria Municipal de Educação implantou
16 estas salas com base na legislação nacional e regulamentação própria. Da mesma
17 forma ocorre com as Escolas de Tempo Integral. Na sequência a Presidente abriu a
18 oportunidade para os Conselheiros se pronunciarem. A Conselheira Rosélia de
19 Lourdes Ribeiro pediu a palavra para falar sobre o Fórum das Águas, que ocorrerá no
20 dia 12 de fevereiro, para debater sobre as operações do Complexo Eco Ambiental
21 (CEAPG), para discutir, principalmente, o risco que existe de contaminação do Rio
22 Verde, o qual está a menos de 200 metros da instalação do aterro. A Conselheira
23 Simone de Fátima Flach, também, aproveitou o momento para falar sobre a Greve dos
24 Professores da UEPG, visto que faz parte da coordenação e se comprometeu em
25 divulgar os motivos da paralisação. A Conselheira Simone distribuiu alguns panfletos
26 com os questionamentos e respostas do “porquê” da greve, solicitando o apoio do CME
27 nesta divulgação. Conforme relatou a Conselheira, os motivos da greve foram: devido
28 ao desrespeito do Governador, com relação aos direitos fundamentais dos
29 profissionais, previstos em lei; pelo não pagamento do terço de férias aos docentes,
30 bem como, por não ter apresentado nenhuma previsão para o pagamento; porque não
31 tem repassado os recursos para a manutenção da Universidade; por ter cortado 30%
32 da verba para o pagamento das bolsas de extensão e pesquisa dos estudantes; pelo
33 fato de pretender modificar a regulamentação da aposentadoria dos servidores públicos
34 e por não prever a participação dos docentes na definição do modelo de autonomia
35 universitária. A Conselheira Simone falou, ainda, que foram contratados 282 (duzentas
36 e oitenta e duas) pessoas que não são funcionários efetivos. São estagiários,
37 monitores que desempenham vários trabalhos na Universidade. O governador cortou,
38 também, os recursos para custear o transporte dos professores que vêm de outras
39 regiões para as Avaliações das Bancas de Mestrado e Doutorado. A Conselheira
40 continuou relatando que “essa greve tem o objetivo de mostrar para a comunidade que
41 não percebe, não sabe a respeito dos problemas que a Universidade está enfrentando,
42 devido a essa política do desrespeito ao funcionalismo público, do Governador Beto
43 Richa. Porque outras categorias também estão se mobilizando, como os Agentes
44 Penitenciários, a Polícia, os Bombeiros que não receberam as suas diárias”. A
45 Conselheira comunicou que os professores estão ministrando aulas públicas na Praça
46 Santos Andrade, em frente a UEPG e em frente ao Campus de Uvaranas. “Os
47 professores estão em greve mas não estão parados”, concluiu. Após a fala da
48 Conselheira Simone, a Presidente convidou a todos para o *coffee break* e, logo após
49 este momento de confraternização de início de ano, a Presidente solicitou aos
50 conselheiros para retornarem para a continuidade dos trabalhos, passando a palavra



51 para a Secretária Municipal de Educação, Profª Esméria de Lourdes Saveli, fazer o seu
52 pronunciamento. A Secretária de Educação deu as boas-vindas a todos e informou que
53 a Sede do CME será na Casa dos Conselhos, na Usina do Conhecimento que está
54 sendo reformada. Falou a respeito da implantação das Escolas de Tempo Integral que
55 estão sendo implantadas gradativamente na Rede Municipal de Ensino. Neste ano
56 serão mais 13 (treze) escolas que atenderão em tempo integral, sendo que ao todo são
57 31 (trinta e uma) Escolas Municipais de Tempo Integral. Informou que as escolas de
58 tempo integral que estão sendo implantadas, neste ano, passarão por um período de
59 adaptação e iniciarão, de fato em tempo integral, a partir do dia 23 (vinte e três) de
60 fevereiro. A Secretária Esméria falou que algumas escolas da periferia estão passando
61 por reformas, a exemplo da Escola Municipal Profª Zair Santos Nascimento, no Jardim
62 Los Angeles. Algumas delas estavam precisando, pois apresentam muitos problemas
63 como fiação elétrica muito antiga, infiltração de água, etc. A Secretária compartilhou
64 com o CME a respeito dos problemas que a Secretaria está enfrentando para atender
65 toda a demanda da Educação Infantil, principalmente, das crianças de 0 (zero) a 03
66 (três) anos. Falou que estão sendo construídos 08 (oito) CMEIs, com verbas do FNDE
67 – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e que está enfrentando problemas
68 com as Empreiteiras, porque as obras foram licitadas com 10% (dez por cento) abaixo
69 do preço do mercado. Agora as empresas estão solicitando o realinhamento dos
70 preços para dar continuidade às obras. A Profª Esméria relatou que a Secretaria
71 Municipal de Educação está trabalhando muito, buscando o melhor caminho para
72 resolver esse impasse e colocar estes CMEIs em funcionamento. “Então, a Educação
73 está caminhando nesta direção, de buscar, sempre, a melhoria da qualidade de
74 ensino”, desabafou a Secretária de Educação. A Secretária informou, também, que
75 além da construção destes CMEIs nas regiões específicas, em outras regiões a
76 Secretaria está alugando alguns imóveis, buscando atender, de imediato, a demanda
77 reprimida de matrículas. Um exemplo prático é “o caso da Escola Quero Bem, em
78 Oficinas, que era particular e cessou as suas atividades ao final de 2014. Estamos
79 alugando o prédio, porque possui um bom espaço, que vai nos ajudar para atender as
80 crianças daquela localidade”. A Secretária Esméria se comprometeu, para a próxima
81 reunião do CME, em fazer uma apresentação dos dados da avaliação que foi realizada,
82 juntamente com as Diretoras das escolas da Rede Municipal, dos alunos que estão
83 chegando no 5º ano, sem saber ler e escrever. O trabalho foi realizado ano passado,
84 com a continuidade neste ano, através de um sistema *on line*, a SME desenvolve um
85 Projeto chamado “Avaliação” que faz parte de outro Projeto que é o “Aprender Mais”. O
86 sistema *on line* foi implantado por Luciano Rocha, responsável direto, em parceria com
87 a SME, a qual elaborou o projeto e o fiscaliza através de um Comitê de Avaliação. A
88 Secretária Esméria falou que não só a Secretaria tem acesso e o controle de toda a
89 situação de cada aluno, mas as professoras das escolas, também, podem acessar
90 esse sistema. A Secretária Esméria enfatizou que “a escola, muitas vezes, tem aquele
91 costume de se preocupar mais em enfeitar as salas, colocar todos os cartazes
92 didáticos, etc. Mas o conceito principal é a Escola ensinar, não adianta a sala toda
93 enfeitada, mas se não há o compromisso com a aprendizagem do aluno”. Para tanto, a
94 Secretaria proporciona a formação continuada para o professor; o seu direito à hora
95 atividade de 6 (seis) ou 12 (doze) horas para planejar, além de todo os recursos e
96 materiais necessários. Além disso, anunciou a Secretária, está encaminhando para o
97 Jurídico da Prefeitura o novo Plano de Cargos e Salário. Portanto, frisou ela, “não se
98 pode conceber o aluno no 3º, 4º ou 5º anos, sem saber ler e escrever”. A Secretária
99 aproveitou a presença das Conselheiras representantes das Universidades e/ou
100 Faculdades, falando-lhes da importância do compromisso, da parceria de todos, numa



101 formação de qualidade para o professor. “Porque o nosso compromisso”, destacou a
102 Secretária Esméria, “deve ser com a melhoria da qualidade do ensino e da
103 aprendizagem”. A Conselheira Ir. Edites Bet perguntou à Secretária Esméria a respeito
104 do número de alunos por sala de aula que, conforme ouviu alguns comentários de pais
105 de alunos, de que as escolas municipais estariam com salas muito lotadas e se, de
106 fato, isso estava ocorrendo nas escolas da Rede Municipal, lembrando ela, que o
107 máximo de aluno por sala é de 25 a 30 alunos. A Secretária Municipal respondeu que
108 não. Lembrou que a única escola que está com um limite de aluno por/sala, um pouco
109 acima da média é a Escola Municipal Prof. Ivon Zardo que está atendendo os alunos
110 da Escola Municipal Profª Zair dos Santos Nascimento, pelo fato da Escola estar em
111 obras. A Conselheira Patrícia V. de Freitas falou que a média geral de aluno por sala
112 fica em torno de 22 a 32 alunos e que em algumas escolas municipais, neste início de
113 ano, algumas turmas do 3º ao 5º ano, onde as demandas de matrículas aumentaram,
114 chegou a 35/36 alunos. Teve uma escola que ficou com 42 alunos matriculados, que a
115 princípio iria ficar com duas professoras na sala, porém, com a chegada de mais
116 alunos, acabou sendo dividida em duas turmas. A Conselheira Neide Keiko K.
117 Cappelletti comentou que é professora de estágio da UEPG e que acompanha as
118 alunas nas Escolas Municipais e que, realmente, a maioria das turmas ficam em torno
119 de 22 a 32 alunos. A Secretária Esméria falou aos conselheiros que o CME pode
120 organizar algumas equipes para visitar as escolas municipais e verificar, pessoalmente
121 estes dados, bem como conhecer as escolas de tempo integral. Após a conclusão da
122 fala da Secretária Esméria e da sua despedida, tendo em vista os compromissos que
123 lhe aguardavam, a Presidente retornou para a pauta dos trabalhos, repassando os 14
124 (quatorze) Processos protocolados para o CME/PG da Secretaria Municipal de
125 Educação, observando que todos eles eram pertinentes à Câmara de Educação
126 Infantil. Os Processos analisados com a emissão dos pareceres foram os seguintes: **1)**
127 **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL AUGUSTO CANTO:**
128 Credenciamento e Renovação da Autorização de Funcionamento do CMEI; **2)**
129 **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROF. LEOPOLDO LOPES**
130 **SOBRINHO:** Credenciamento e Renovação da Autorização de Funcionamento do
131 CMEI; **3) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL LUIS PEREIRA**
132 **CARDOSO:** Credenciamento e Renovação da Autorização de Funcionamento do
133 CMEI; **4) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA DA**
134 **GRAÇA FRANKE MININI:** Credenciamento e Renovação da Autorização de
135 Funcionamento do CMEI; **5) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
136 **MIGUEL ABRÃO AJUZ NETO:** Credenciamento e Renovação da Autorização de
137 Funcionamento do CMEI; **6) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROF.**
138 **MIGUEL ARÃO RIBAS DROPA:** Credenciamento e Renovação da Autorização de
139 Funcionamento do CMEI; **7) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
140 **NOSSA SENHORA APARECIDA:** Credenciamento e Renovação da Autorização de
141 Funcionamento do CMEI; **8) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO**
142 **NÚCLEO SANTA MARTA:** Credenciamento e Renovação da Autorização de
143 Funcionamento do CMEI; **9) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª**
144 **ODETTE COMINATO:** Credenciamento e Renovação da Autorização de
145 Funcionamento do CMEI; **10) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
146 **PROFª ODYSSEÁ DE OLIVEIRA HILGENBERG:** Credenciamento e Renovação da
147 Autorização de Funcionamento do CMEI; **11) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
148 **INFANTIL PAULO FREIRE:** Credenciamento e Renovação da Autorização de
149 Funcionamento do CMEI; **12) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
150 **PROFª SOPHIA ADAMOWICZ:** Credenciamento e Renovação da Autorização de



- 151 Funcionamento do CMEI; **13) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
152 **VALDEVINO LOPES:** Credenciamento e Renovação da Autorização de
153 Funcionamento do CMEI; **14) CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
154 **VOVÓ ARINDA BORATO:** Credenciamento e Renovação da Autorização de
155 Funcionamento do CMEI. Todos os processos receberam Pareceres Favoráveis.
156 Justificaram suas ausências os seguintes conselheiros: Cilmara de Fátima Buss de
157 Oliveira; Iolanda de Jesus; Lindamir Koroviski e Patrícia Canavez Hovorusco; Maria
158 Marilei Soistak Christo e Albari José Vicente; Maria Odete Vieira Tenreiro; Renata
159 Lopes da Silva; Soely de Fátima Fernandes e Cláudio Roberto Pinheiro; Sidnei Cícero
160 Tilpe. Nada mais havendo, se encerra a presente Ata de número cento e vinte e oito
161 (128) a qual vai assinada por mim, Eloina Chaves, Secretária Executiva do CME/PG e
162 pelos Conselheiros titulares ou suplentes com direito a voto, presentes na Reunião do
163 Conselho Municipal de Educação de Ponta Grossa, do dia onze de fevereiro, do ano de
164 dois mil e quinze.
- 165 **Sirlete Lemes,** Presidente do CME: _____.
- 166 **Nágela Rigoni,** Secretária-Supl./CME _____.
- 167 **Clóris Jaworski Lopes:** _____.
- 168 **Edites Bet:** _____.
- 169 **Elenice Sutil Motin:** _____.
- 170 **Kelly Cristina Camponês:** _____.
- 171 **Leni Aparecida Viana da Rocha:** _____.
- 172 **Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti:** _____.
- 173 **Nilcéa Mottin de Andrade:** _____.
- 174 **Osni Mongruel Júnior:** _____.
- 175 **Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas:** _____.
- 176 **Perla Cristiane Enviy:** _____.
- 177 **Rosélia de Lourdes Ribeiro:** _____.
- 178 **Sandra Margarete Inglês dos Santos:** _____.
- 179 **Simone Barbosa Fechner:** _____.
- 180 **Simone de Fátima Flach:** _____.
- 181 **Eloina Chaves** (Secretária Executiva do CME) _____.